



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB  
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

LUCAS DA SILVA BRILHANTE

**UMA ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DO PROFISSIONAL DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA EM ACADEMIA DE BRASÍLIA – DF**

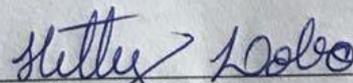
Brasília  
2018

LUCAS DA SILVA BRILHANTE

**UMA ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DO PROFISSIONAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ACADEMIA DE BRASÍLIA - DF**

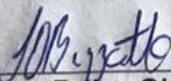
Trabalho de conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial  
à obtenção do grau de Bacharel em  
Educação Física pela Faculdade de  
Ciências da Educação e Saúde  
Centro Universitário de Brasília -  
UniCEUB.

BRASÍLIA, DF, 08 / 06 / 2018



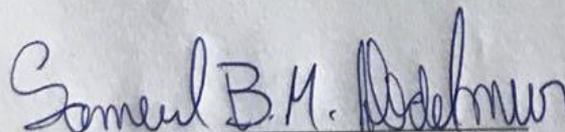
---

Prof. Me. Héty Lobo  
Presidente



---

Prof. Esp. Felipe Quintaneiro Bizotto  
Membro da Banca



---

Prof. Esp. Samuel Barbosa Mezavila Abdelmur  
Membro da Banca

## RESUMO

Os professores de Educação Física são fundamentais na função de auxiliar e supervisionar e proporcionar aos alunos, a qualidade de vida e um estilo de vida ativo e saudável. Entretanto, esse mesmo profissional no qual é responsável por promover a saúde, muitas vezes expõe sua própria saúde devido a condições de trabalho inadequadas, como por exemplo jornadas exaustivas de trabalho, baixo salário e desvalorização profissional (HARTWIG, et al., 2013). O presente estudo tem como objetivo analisar a percepção da qualidade de vida dos professores de educação física, relacionando-a com o ambiente de trabalho, a saúde e a prática de atividade física. O estudo foi caracterizado como transversal, de cunho descritivo e quantitativo, aos objetivos do estudo. O instrumento empregado na coleta de dados foram dois questionários, composto inicialmente de questões sobre os dados dos professores, sexo, idade, formação acadêmica, anos de docência em Educação Física, carga horária de trabalho semanal e tempo de serviço como Personal Trainer. Os resultados do estudo mostram que ao longo da carreira profissional o nível de satisfação pessoal aumenta, ou seja, o nível insatisfação é maior no período inicial da carreira profissional. Os professores mais novos tendem a crescer ao longo do tempo adquirindo experiências ao longo dos anos, procurando seu espaço no mercado de trabalho. Fato é que na presente pesquisa, a maioria dos entrevistados trabalham até 6 horas por dia e não consideram justo o salário que recebem. Necessita-se de um local com condições que promovam a saúde do profissional de Educação Física. O ambiente estando adequado no que diz respeito a saúde e suporte necessário para que o profissional desempenhe o seu papel, fazendo com que ele se sinta motivado e valorizado pela empresa na qual está trabalhando, ou seja, os dois lados saem ganhando.

**Palavras-chave:** qualidade de vida. Estilo de vida. Personal Trainer. Saúde. Carreira profissional.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2 MATERIAIS E MÉTODOS.....</b>	<b>7</b>
2.1 Amostra.....	7
2.2 Métodos.....	7
2.3 Análise das informações.....	8
<b>3 RESULTADOS.....</b>	<b>9</b>
<b>4 DISCUSSÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>5 CONCLUSÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>13</b>
<b>ANEXO A: CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....</b>	<b>15</b>
<b>ANEXO B: CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....</b>	<b>16</b>
<b>ANEXO C: FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....</b>	<b>17</b>
<b>ANEXO D: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....</b>	<b>18</b>
<b>ANEXO E: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC .....</b>	<b>19</b>
<b>ANEXO F: AUTORIZAÇÃO.....</b>	<b>20</b>
<b>ANEXO G: PARECER DO CEP.....</b>	<b>21</b>
<b>ANEXO H: QUESTIONÁRIO.....</b>	<b>26</b>

## 1 INTRODUÇÃO

No século XIX, aconteceram grandes mudanças no que diz respeito a política, economia, sociedade e cultura. Essas mudanças geraram grande impacto na sociedade, a saúde também passou por mudanças naquela época. Com o avanço tecnológico ao longo do tempo, essas mudanças ficaram cada vez mais em evidencia e assim, a sociedade foi se acomodando trazendo com ela o sedentarismo e a falta de atividade física (OLIVEIRA, 2005).

Conforme o Conselho Federal de Educação Física (CONFEF,2002), por meio da resolução nº218, de 6 de março de 1997, o profissional de Educação Física tem papel fundamental nas ações de promoção a saúde, bem-estar e qualidade de vida, ele tem a missão de prevenir, orientar e aconselhar os indivíduos, ele encontra-se no centro de atividades preservadoras da saúde.

Ao longo do tempo, as academias de ginástica foram ganhando espaço na sociedade, especializadas e prestadoras de serviço de atividade física. Os professores de Educação Física são fundamentais na função de auxiliar e supervisionar e proporcionar aos alunos, a qualidade de vida e um estilo de vida ativo e saudável. Entretanto, esse mesmo profissional no qual é responsável por promover a saúde, muitas vezes expõe sua própria saúde devido a condições de trabalho inadequadas, como por exemplo jornadas exaustivas de trabalho, baixo salário e desvalorização profissional (HARTWIG, et al., 2013).

É dever do professor de Educação Física promover a saúde de seus alunos com a prática de atividade física, pelo exercício físico o professor tem a missão de mostrar em seu corpo a saúde com um corpo saudável e apresentável, se encaixando em um padrão estético apresentável para vender seu trabalho.

O estudo realizado por Palma e Assis (2005), verificaram que os professores, relataram que “o principal currículo do professor é o corpo dele. Se a pessoa tem um corpo legal, ele consegue aluno de personal e se dá bem”.

Segundo Mendes e Azevedo (2014) a profissão de professor de Educação Física coloca em linhas opostas o sofrimento e o prazer. Percebe-se olhando o mercado de trabalho nas academias o depoimento dos professores são de que estão satisfeitos com o que fazem no trabalho, mas que, a carga de trabalho é elevada demais, relatando trabalhar em mais de um local, nem sempre com um contrato trabalhista bom, devido a desvalorização no mercado de trabalho.

Atualmente, o trabalho ocupa a maior parte do dia da população, e é nessa situação que é de suma importância verificar os fatores de risco e exposição ou de proteção existentes na jornada de trabalho diária e de que maneira repercute na qualidade de vida do profissional e da organização (WANDERLEY e MONTENEGRO, 2017).

Esse estudo é de suma importância devido a alta carga de trabalho do Personal Trainer nas academias, devido ao fato de o professor se preocupar na maioria das vezes apenas com seu cliente e esquecer de cuidar da sua própria saúde.

O presente estudo tem como objetivo analisar a percepção da qualidade de vida dos professores de educação física, relacionando-a com o ambiente de trabalho, a saúde e a prática de atividade física.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

### **2.1 Amostra**

Participaram deste estudo 30 professores de Educação Física. A pesquisa foi realizada em uma academia em Brasília - DF. O critério de exclusão da pesquisa foi de que os professores que se recusassem a responder o questionário, não obtendo um número significativo para a conclusão fidedigna da pesquisa.

Os professores concordaram com a colaboração para o estudo, assinando o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) em (ANEXO- C). O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética CAAE número: 84673518.4.0000.0023 em Pesquisa da Faculdade de Saúde do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB (ANEXO-D).

### **2.2. Métodos**

O estudo foi caracterizado como transversal, de cunho descritivo e quantitativo, aos objetivos do estudo.

O instrumento empregado na coleta de dados foram dois questionários, composto inicialmente de questões sobre os dados dos professores, sexo, idade, formação acadêmica, anos de docência em Educação Física, carga horária de trabalho semanal e tempo de serviço como Personal Trainer.

Os professores responderam um questionário validado pelo CDC - Center Disease Control/Atlanta/USA – Worksite Health Card adaptados (ANEXO-A) aos objetivos do estudo, bem como, a Escala de Bem Estar validado por Dessen e Paz (2010) (ANEXO -B) que compreende um questionário composto por 15 questões.

Foram utilizados 2 questionários validados, como tempo total estimado de 10 minutos, seguem as descrições de cada instrumento:

a) No instrumento do CDC - Center Disease Control/Atlanta/USA – Worksite Health Card incompleto são 06 perguntas que em conjunto forma o Índice de Ambiente de Trabalhos Saudáveis - IATS, segundo a validação poderá utilizar cada pergunta em diferentes momentos, sem precisar seguir a ordem estabelecida no questionário. Pontuações relativas aos diferentes temas podem ser computadas para cada pergunta individualmente e compiladas para dar a pontuação total. O

questionário será adaptado aos objetivos do estudo, buscando descrever a percepção sobre o afastamento do trabalho por problema de saúde relacionado ao trabalho e Horas de Trabalho. The CDC Worksite Health Score Card: na assessment tool for employers to prevent heart disease, stroke, and related conditions (CDC,2012).

b) No outro instrumento foi utilizado os indicadores da Escala de Bem Estar de acordo com Paz (2004) são: Valorização do trabalho - percepção do próprio funcionário de que seu trabalho é importante, tanto para ele quanto para os outros (organização e sociedade); Reconhecimento pessoal - percepção do funcionário sobre ser admirado e recompensado por sua competência no trabalho; Autonomia - percepção do funcionário sobre a liberdade que possui para utilizar seu estilo pessoal na execução de seu trabalho; Suporte ambiental - percepção do funcionário sobre existência de apoio material, social e tecnológico; Recursos financeiros - percepção de justiça na relação entre o trabalho que realiza e o salário que recebe; e Orgulho - sentimento de orgulho por fazer parte daquela organização .

### **2.3 Análise das informações**

As opções de resposta dos 15 itens do questionário estão na forma da Escala Likert, variando de um a cinco pontos, onde: 1 igual a nunca; 2 a raramente; 3 a às vezes; 4 a 5 frequentemente, e 5 a sempre.

A particularidade do formato da Escala Likert é a ordinalidade não ambígua das categorias de respostas. Quanto menor a pontuação, pior a percepção do contexto. Os resultados foram apresentados em porcentagem para o total de itens e separado nas três dimensões, conforme indicado pelos autores do questionário (PAZ, 2004).

- Abaixo de 1 e 2: Avaliação negativa, grave, significa um resultado produtor de sofrimento, requerendo providências imediatas nas causas, visando assim, eliminá-las ou atenuá-las.

- Entre 2 e 3: Avaliação moderada, crítica, representa um indicador de “situação limite”, sinalizando um estado de alerta que requer providências a curto e médio prazo.

•Acima de 4 e 5: Avaliação positiva, satisfatória, significa um resultado positivo, produtor de prazer no trabalho organizacional, aspecto a ser mantido e consolidado no ambiente organizacional.

Em adição, foram feitas análises estratificando os resultados médios de cada uma das dimensões segundo características da amostra estudada (sexo, anos de docência no ensino superior).

Para essa análise quantitativa foi realizado a frequência e porcentagens.

### 3 RESULTADOS

**Tabela 1:** Caracterização da amostra

<b>Sexo</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Masculino	21	70
Feminino	9	30
<b>Horas de trabalho diárias</b>		
Até 6 horas	21	70
7 horas ou mais	9	30
<b>O trabalho que executo é importante para mim?</b>		
Avaliação negativa/moderada	30	100
Avaliação positiva	0	0
<b>O trabalho que exerço é valorizado pela organização?</b>		
Avaliação negativa/moderada	20	66,63
Avaliação positiva	10	33,37
<b>O trabalho que exerço é importante para a sociedade?</b>		
Avaliação negativa/moderada	30	100
Avaliação positiva	0	0
<b>Sou recompensado por minha competência pela organização?</b>		
Avaliação negativa/moderada	16	53,3
Avaliação positiva	14	46,7
<b>Sou admirado por meus colegas pelo trabalho que faço?</b>		
Avaliação negativa/moderada	2	6,66
Avaliação positiva	28	93,33
<b>Tenho liberdade para executar minhas atividades com meu estilo pessoal?</b>		
Avaliação negativa/moderada	9	30
Avaliação positiva	21	70

**Tabela 1:** Caracterização da amostra - **continua**

	<b>Nº</b>	<b>%</b>
<b>Tenho a infraestrutura material necessária para execução do meu serviço?</b>		
Avaliação negativa/moderada	10	33,33
Avaliação positiva	20	66,66

<b>Tenho o apoio da organização para o meu desenvolvimento pessoal?</b>		
Avaliação negativa/moderada	15	50
Avaliação positiva	15	50
<b>Sinto-me realizado profissionalmente nesta organização?</b>		
Avaliação negativa/moderada	16	53,32
Avaliação positiva	14	46,68
<b>Sinto-me seguro com a possibilidade de permanência na organização?</b>		
Avaliação negativa/moderada	10	26,66
Avaliação positiva	20	73,34
<b>Tenho um bom suporte tecnológico para desempenho do meu trabalho?</b>		
Avaliação negativa/moderada	12	40
Avaliação positiva	18	60
<b>As relações sociais com meus colegas influenciam positivamente o meu trabalho?</b>		
Avaliação negativa/moderada	2	6,66
Avaliação positiva	28	93,34
<b>Considero justo o salário que recebo?</b>		
Avaliação negativa/moderada	21	70
Avaliação positiva	9	30
<b>Tenho orgulho de pertencer a esta organização?</b>		
Avaliação negativa/moderada	7	23,32
Avaliação positiva	23	76,68
<b>Sinto-me bem trabalhando aqui?</b>		
Avaliação negativa/moderada	3	10
Avaliação positiva	27	90

#### 4 DISCUSSÃO

De acordo com a presente pesquisa foi verificado que fatores associados ao apoio da organização para o desenvolvimento pessoal 30% dos indivíduos descreveram está satisfeito com a situação profissional.

No entanto, em um estudo realizado por Farias et al. (2008) ao analisar a percepção da qualidade de vida dos professores, 66,1% dos professores sentem-se satisfeitos com a sua situação no magistério, 25,8% percebem-se indecisos e somente 8,2% consideram-se insatisfeitos.

Quando perguntado se os fatores associados ao apoio da organização para o desenvolvimento pessoal 50% responderam positivamente. Na contra mão, do presente estudo analisaram a percepção da qualidade de vida dos professores analisou-se que, dos 30 professores questionados, 66,1% estão satisfeitos com a

sua situação no mercado de trabalho, 25,8% percebem-se indecisos e apenas 8,2% estão insatisfeitos (FARIAS, et al.,2008).

Quando comparados os resultados dos fatores associados evidenciam que quanto maior o tempo de docência aumenta a satisfação (93%). Outro estudo com resultados contraditórios Huang (2001) verificou o nível de satisfação aumentou de acordo com o avanço na carreira docente, sendo mais acentuado no ciclo de estabilização 73,6%. Em sentido inverso, o nível de insatisfação diminuiu, tendo sido encontrados os maiores percentuais no ciclo de entrada na carreira 15,2%. De modo geral, os professores apresentam uma boa percepção quanto ao seu ambiente de trabalho, que indicaram a melhor percepção entre as professoras.

Fatores associados à realização profissional na organização 60% no presente estudo com até 5 anos de docência revelam estar satisfeitos.

De fato, os professores iniciantes na docência podem apresentar momentos de insegurança, enfrentar dificuldades na ação diante de situações inesperadas e alguns episódios e acontecimentos ocorridos no seu cotidiano que ainda passam despercebidos (HUBERMAN, 1995).

Quando questionados ao nível de satisfação referente a carreira profissional, 56,32% responderam positivamente e 46,68% responderam de forma negativa/moderada. No estudo de Huang (2001) mostra-se que o nível de satisfação aumentou de acordo com o tempo de carreira profissional, ou seja, o nível de insatisfação é maior no período inicial da carreira profissional. Os professores que iniciaram sua carreira profissional a pouco tempo podem ter maior insegurança, podem passar por dificuldades em momentos cruciais no seu dia a dia que alguns profissionais mais experientes não passariam sabendo improvisar em momentos inusitados (HUBERMAN,1995).

Foi perguntado fatores associados a horas trabalhadas por dia, 70% trabalham até 6 horas por dia e 30% trabalham mais de 6 horas por dia. Oposto ao estudo de Espírito Santo, Mourão (2006) no qual resultou 50,7 horas trabalhadas semanalmente, resultando em um pouco mais de 10 horas de trabalho por dia. Na presente pesquisa, quando perguntado o nível de segurança na permanência na empresa, 73,34% responderam positivamente, enquanto 26,66% responderam de forma moderada/negativa.

## 5 CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo analisar a percepção da qualidade de vida dos professores de educação física, relacionando-a com o ambiente de trabalho, a saúde e a prática de atividade física.

Sendo assim, através da presente pesquisa foi possível saber a importância de desenvolver um ambiente saudável que agregue para o profissional de Educação Física desempenhe seu papel de maneira produtiva e que ele sinta-se motivado a trabalhar não só para si, mas também para a empresa em que trabalha, valorizando a sua qualidade de vida.

Durante o estudo, foi possível identificar que o profissional de Educação Física se preocupa em aumentar seus conhecimentos em prol da saúde de seus alunos e clientes e não se preocupam com a própria saúde.

Os resultados do estudo mostram que ao longo da carreira profissional o nível de satisfação pessoal aumenta, ou seja, o nível insatisfação é maior no período inicial da carreira profissional. Os professores mais novos tendem a crescer ao longo do tempo adquirindo experiências ao longo dos anos, procurando seu espaço no mercado de trabalho. Fato é que na presente pesquisa, a maioria dos entrevistados trabalham até 6 horas por dia e não consideram justo o salário que recebem.

Pode-se concluir a necessidade de um local com condições que promovam a saúde do profissional de Educação Física. O ambiente estando adequado no que diz respeito a saúde e suporte necessário para que o profissional desempenhe o seu papel, fazendo com que ele se sinta motivado e valorizado pela empresa na qual está trabalhando, ou seja, os dois lados saem ganhando.

## REFERÊNCIAS

Conselho Federal de Educação Física, CONFEF (2002) - Resolução nº 046/2002.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. The CDC Worksite Health ScoreCard: an assessment tool for employers to prevent heart disease, stroke, and related conditions. Atlanta: **US Department of Health and Human Services**, 2012.

DESSEN, PAZ. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 15, n. 2, p. 409-418, abr./jun. 2010.

ESPIRITO SANTO, G.; MOURÃO, L. A auto-representação da saúde dos (as) professores (as) de Educação Física de academias. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas**, v. 27, n. 3, p. 39-55, maio 2006.

FARIAS, et al. "Carreira docente em educação física: uma abordagem sobre a qualidade de vida no trabalho de professores da rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul." **Journal of Physical Education**.v.19, n.1, p. 11-22.2008.

HARTWIG, Tiago et al. Condições de saúde de trabalhadores de academias da cidade de Pelotas-RS: um estudo de base populacional. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 17, n. 6, p. 500-511, 2013.

HUANG. S. L. Teacher's perceptions of high school environments. **Learning Environmental research**, Netherlands, v. 4, no. 2, p. 159-173, May. 2001. M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (Org.) *Vidas de professores*. Porto: Porto Editora, p. 31-61, 1995.

MENDES; DIAS, A; AZEVÊDO,P. O trabalho e a saúde do educador físico em academias: uma contradição no cerne da profissão. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 28, n. 4, p. 599-615, 2014.

OLIVEIRA, JACÓ,R. Saúde e atividade física: algumas abordagens sobre atividade física relacionada à saúde. Rio de Janeiro: Ed. Shape, 2005.

PALMA, A.; ASSIS, M. Uso de esteroides anabólicos-androgênicos e aceleradores de metabolismo entre professores de educação física que atuam em academias de ginástica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 27, n. 1, p. 75-92, set. 2005.

PAZ, M. G. T. Poder e saúde organizacional. Em A. Tamayo (Org.), Cultura e saúde nas organizações. Artmed. Porto Alegre: p.127-154. 2004.

WANDERLEY, MONTENEGRO. Qualidade de vida dos profissionais de Educação Física que atuam nas academias de musculação na cidade de Campina Grande–PB. 2017.

## ANEXO A –

 **UnICEUB**  
Centro Universitário de Brasília

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FAUES  
Curso de Educação Física

---

**CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

**Declaração de aceite do orientador**

Eu, HETTY LOBO, declaro aceitar orientar o(a) discente LUCAS DA SILVA BRILHANTE no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 1 de março de 2018.

  
\_\_\_\_\_  
ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469  
[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) – [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)

 Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

## ANEXO B –



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

## CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

## Declaração de Autoria

Eu, LUCAS DA SILVA BRILHANTE , declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 08 de Junho de 2018.

Lucas Brillhante

Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) – [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

## ANEXO- C



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

FICHA DE RESPONSABILIDADE DE  
APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, LUCAS DA SILVA BRILHANTE RA: 21450420 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado **UMA ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ACADEMIA DE BRASÍLIA – DF** no dia 08/10/2016 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

*Lucas Brilhante*

ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469  
[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) – [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

## ANEXO D

 **UnICEUB**  
Centro Universitário de Brasília

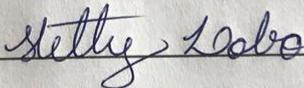
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

---

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, HETTY LOBO venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: **UMA ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ACADEMIA DE BRASÍLIA – DF** autorizar sua apresentação no dia 08/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

  
\_\_\_\_\_  
Professor Orientador

---

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469  
[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) – [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)

 Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

## ANEXO E



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE  
TCC

Eu, HETTY LOBO venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: **UMA ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ACADEMIA DE BRASÍLIA – DF** autorizar a entrega da versão final no dia 15/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador



## ANEXO F



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

## AUTORIZAÇÃO

Eu, LUCAS DA SILVA BRILHANTE RA : 21450420, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado **UMA ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ACADEMIA DE BRASÍLIA - DF**, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 15 de junho de 2018.

Lucas Brilhante

Assinatura do Aluno

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) – [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

## ANEXO G

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB

## PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

## DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** A PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO

**Pesquisador:** Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 84673518.4.0000.0023

**Instituição Proponente:** Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

## DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 2.583.447

**Apresentação do Projeto:**

Trata-se de "estudo (...) caracterizado como transversal, de cunho descritivo e quantitativo, aos objetivos do estudo. O tamanho da amostra será estabelecido,

considerando um intervalo de confiança de 95% e erro amostral de 5%.

O instrumento empregado na coleta de dados serão dois questionários, composto inicialmente de questões sobre os dados dos professores, sexo, idade, formação acadêmica, anos de docência em Educação Física, carga horária de trabalho semanal e tempo de serviço como professor. Os professores responderam um questionário validado pelo CDC - Center Disease Control and Prevention. The CDC Worksite Health ScoreCard: an assessment tool for employers to prevent heart disease, stroke, and related conditions. Atlanta (ANEXO A, projeto original) adaptados aos objetivos do estudo, bem como, a Escala de Bem Estar validado por Paz e Dessen (2010) (ANEXO B, projeto original) que compreende um questionário composto por 15 questões".

Os 20 professores que participarão da Pesquisa deverão ter mais de 1 ano de formados.

**Objetivo da Pesquisa:**

A pesquisadora informa que o objetivo primário da pesquisa é "analisar a percepção da qualidade de vida dos professores de educação física, relacionando-a com o ambiente de trabalho, a saúde e a prática de atividade física".

Dentre os objetivos secundários estão:

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Continuação do Parecer 2.563.447

- a) "Conhecer a percepção e a situação de saúde dos professores de Educação Física da Academia Dalmo Ribeiro do Lago Sul- DF";
- b) "Analisar apoio institucional ao autocuidado e promoção da saúde;"
- c) "Conhecer a percepção sobre os fatores de prazer e sofrimento no contexto do trabalho docente;"
- d) "Conhecer a percepção e as atitudes sobre o cuidar de si, com especial atenção às práticas corporais;"
- e) "Refletir, a partir do discurso dos professores da Educação Física, sobre as percepções vigentes em saúde".

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

A pesquisadora responsável alega que "não ocorrerá nenhum risco que seja capaz de causar algum dano ou afetar sua integridade física ou mental, entretanto, afirma que "quanto aos riscos à (o) pesquisadora (o) assistente deixará claro que se houver alguma pergunta constrangedora no decorrer da entrevista o docente deverá ressaltar e não responder a pergunta para que não haja algum tipo de constrangimento". Da forma como redigido, parece que o risco da pesquisa estaria sendo suportado pela pesquisadora.

O CEP resalta que se trata de uma pesquisa com risco mínimo na medida em que implica tão somente a realização de perguntas a participantes que, conforme os dados do protocolo, não apresentam uma condição específica de vulnerabilidade. Sendo assim, a pesquisa não acarreta para o participante risco maior que os encontráveis na prática dos atos ordinários da vida cotidiana. Segundo a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, item V - Dos Riscos e Benefícios, "Toda pesquisa com seres humanos envolve risco em tipos e gradações variados. Quanto maiores e mais evidentes os riscos, maiores devem ser os cuidados para minimizá-los e a proteção oferecida pelo Sistema CEP/CONEP aos participantes. Devem ser analisadas possibilidades de danos imediatos ou posteriores, no plano individual ou coletivo. A análise de risco é componente imprescindível à análise ética, dela decorrendo o plano de monitoramento que deve ser oferecido pelo Sistema CEP/CONEP em cada caso específico".

Esclarece que "este estudo apresenta diversos benefícios, tanto para expandir estudos nessa área como para os participantes. Trazendo assim, as expectativas geradas em professores de Educação Física, e o aprimoramento de conhecimentos e da qualidade de vida dos professores".

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB



Formação de Projeto 2.002.017

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

A proposta de pesquisa, o método de coleta de dados e o instrumento de coleta de dados (isto é, 5 questionários) não afrontam princípios éticos que impeçam a sua realização.

A pesquisadora alega que serão aplicados 2 questionários aos professores. Todavia, juntos 5 questionários.

Foi considerada por este CEP a reação dos instrumentos apresentada no TCLE.

A análise do projeto permite compreender o objetivo desejado pela pesquisa. O currículo da pesquisadora principal comprova experiência na área.

A pesquisa é de baixo custo, com financiamento próprio.

O calendário de execução do projeto está em conformidade com os prazos mínimos de tramitação neste CEP.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Documentos mínimos exigidos apresentados:

- a Folha de Rosto (FR) está em conformidade com as exigências normativas;
- as informações básicas do Projeto estão completas;
- foi juntada carta de anuência (TA) assinada pelo Coordenador da Academia Daltro Ribeiro do Lago Sul-DI;
- foram juntados 5 questionários que serão respondidos por 25 professores. Da leitura das questões, possível afirmar que não há contradição aos critérios éticos exigidos por este Comitê;
- TCLE está em conformidade com as normas vigentes e com as exigências deste CEP.

**Recomendações:**

O CEP-UNICEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento de pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos itens XI.1 e XI.2 da Resolução nº 486/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto.

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e inderrogável e compreende os aspectos éticos e legais.

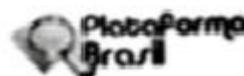
XI.2 - Cabe ao pesquisador:

- a) desenvolver o projeto conforme delineado;
- b) elaborar e apresentar os relatórios parciais e finais;
- c) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- d) manter os dados de pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- e) encaminhar os resultados de pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos

Endereço: CEP 70710-017 - Bloco 6, sala 6.116, 11º andar  
 Bairro: Setor Universitário CEP: 70710-017  
 UF: DF Município: Brasília  
 Telefone: (011) 2260-1011 E-mail: ce@uniceub@uniceub.br

Resposta 01

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 2.583.447

pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto, e

h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados

Observação: O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento.

O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB

[http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030\\_pesquisacomitebio.aspx](http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx), em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

A pesquisa está em condições de iniciar a coleta de dados.

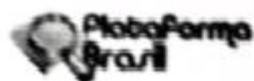
**Considerações Finais e critério do CEP:**

Protocolo previamente avaliado, com parecer n. 2.583.447/18, tendo sido homologado na 4ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB do ano, em 23 de março de 2018.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB - INFORMAÇÕES BÁSICAS DO PROJETO_1087280.pdf	06/03/2018 17:03:20		Aceito
Folha de Rosto	folha_rosto.pdf	06/03/2018 17:02:29	Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_2018.docx	06/03/2018 16:53:56	Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo	Aceito
TCE / Termos de Assentamento / Justificativa de Ausência	TCE_qualidadedevida.docx	06/03/2018 16:49:50	Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo	Aceito
Outros	carta_aceite.jpg	04/03/2018 21:44:47	Hetty Nunes Cavalcante da Cunha	Aceito

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 2/2018/07

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BRASÍLIA, 05 de Abril de 2018

---

Assinado por:

**Marília de Queiroz Dias Jacome**  
(Coordenador)

## ANEXO H

– Versão brasileira do CDC Worksite Health ScoreCard (adaptado):

Dados coletados por registro próprio

- 1) Nome:
- 2) Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino
- 3) Anos de Docência na Universidade :
- 4) Horas de Trabalho:

- Escala de bem estar individual no trabalho

Este instrumento pretende avaliar o seu nível de bem estar como trabalhador desta organização, para tal, você deve avaliar as afirmativas abaixo:

Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
1	2	3	4	5

O trabalho que executo é importante para mim	1	2	3	4	5
O trabalho que exerço é valorizado pela organização	1	2	3	4	5
O trabalho que exerço é importante para a sociedade	1	2	3	4	5
Sou recompensado por minha competência pela organização	1	2	3	4	5
Sou admirado por meus colegas pelo trabalho que faço	1	2	3	4	5
Tenho liberdade para executar minhas atividades com meu estilo pessoal	1	2	3	4	5
Tenho a infraestrutura material necessária para execução do meu trabalho	1	2	3	4	5
Tenho o apoio da organização para o meu desenvolvimento pessoal	1	2	3	4	5
Sinto-me realizado profissionalmente nesta organização	1	2	3	4	5
Sinto-me seguro com a possibilidade de permanência nessa organização	1	2	3	4	5
Tenho um bom suporte tecnológico para desempenho do meu trabalho	1	2	3	4	5
As relações sociais com meus colegas influenciam positivamente o meu trabalho	1	2	3	4	5
Considero justo o salário que recebo	1	2	3	4	5
Tenho orgulho de pertencer a esta organização	1	2	3	4	5
Sinto-me bem trabalhando aqui	1	2	3	4	5

Fonte: PAZ, 2010.